

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Quando a democracia acaba às 00h30

Publicado em 2026-10-25 09:00:00



Quando a democracia acaba às 00h30

As tendas incomodam o poder. A falta de habitação, aparentemente, pode esperar.



contraditórias sobre o uso da força e exige apuramento independente.

A madrugada em que as tendas se tornaram uma ameaça

Na madrugada de 25 de Outubro de 2026, Lisboa e Porto assistiram a operações policiais destinadas a desmantelar acampamentos de protesto pelo direito à habitação. Em Lisboa, no Rossio, e no Porto, na Praça D. João I, cidadãos que exigiam respostas para uma crise social foram confrontados com uma demonstração de força do Estado.

A PSP anunciou 31 detenções e a remoção de 171 estruturas. O número de feridos permanece disputado: o balanço inicial policial foi inferior ao apresentado pelos movimentos, que relataram dezenas de pessoas feridas. É indispensável apurar, individualmente, a gravidade das lesões e as circunstâncias de cada intervenção.

A polícia sustenta que houve avisos sucessivos, desobediência, resistência e ocupação irregular do espaço público. Os manifestantes denunciam força

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



A República tem relógio de ponto?

O Decreto-Lei n.º 406/74, de 29 de Agosto, estabelece no seu artigo 11.º limites horários para reuniões e manifestações em lugares públicos. A existência de uma

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O artigo 45.º da Constituição protege a reunião e a manifestação pacíficas e sem armas, sem necessidade de autorização. O artigo 18.º exige que as restrições aos direitos, liberdades e garantias se mantenham no estritamente necessário para salvaguardar outros direitos ou interesses constitucionalmente protegidos.

Não existe um direito ilimitado a ocupar qualquer espaço durante qualquer período. Mas também não existe um cheque em branco para transformar uma infracção administrativa ou uma ordem de dispersão numa licença para a violência. A proporcionalidade não é um ornamento da Constituição: é uma obrigação do poder público.

A força de um Estado mede-se pelo que consegue evitar

Uma polícia democrática deve proteger pessoas, incluindo as que contestam decisões governamentais. Deve procurar soluções graduais, identificar riscos concretos e reservar a força para situações em que ela seja necessária. Se houve agressões a agentes, devem ser investigadas e sancionadas. Se houve agressões policiais injustificadas, também.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

exige prova, avaliação do perigo e controlo rigoroso dos meios utilizados.

Quando uma operação termina com feridos, detenções e imagens de bastões e cães-polícia diante de pessoas que reclamam uma casa, a sociedade tem o direito de exigir muito mais do que a fórmula burocrática de que a legalidade foi reposta.

O Governo deve dar a cara

O primeiro-ministro Luís Montenegro não pode ser responsabilizado por uma ordem operacional específica sem prova de que a tenha determinado. Mas o Governo tem responsabilidade política pela tutela da segurança interna e pelo esclarecimento público de acontecimentos desta gravidade.

Que orientações gerais existiam? Quem avaliou a proporcionalidade? Foram preservadas as gravações? Que diligências serão realizadas pela Inspeção-Geral da Administração Interna e pelas autoridades judiciais competentes? E, sobretudo, que resposta política existe para a crise habitacional que levou estes cidadãos às praças?



funcionamento.

O que as tendas realmente representam

Uma tenda erguida numa praça não resolve a falta de habitação. É precisamente por isso que se transforma num símbolo tão perturbador: torna visível, no centro da cidade, uma precariedade que frequentemente se prefere manter fora de vista.

Quando o preço de uma casa se afasta dos rendimentos do trabalho, quando o arrendamento consome uma parte esmagadora do salário e quando os jovens adiam a autonomia, a habitação deixa de ser apenas um mercado. Passa a ser uma questão de dignidade, coesão social e futuro colectivo.

A Reuters descreveu uma crise de acessibilidade habitacional profunda e referiu a estimativa do Banco de Portugal de um défice de cerca de 300 mil habitações. A discussão sobre as medidas legislativas concretas é legítima; ignorar a dimensão estrutural do problema não é uma solução.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

As democracias precisam de leis, instituições e polícias. Precisam igualmente de cidadãos que possam discordar sem receio de serem tratados como inimigos. O direito de manifestação não é um favor concedido a quem protesta educadamente até à hora conveniente para a administração.

Exigir explicações sobre a intervenção não é condenar antecipadamente todos os agentes. É recusar que o uso da força pública fique imune ao exame da sociedade. Exigir respeito pelos manifestantes não é defender a impunidade perante actos violentos. É recordar que o Estado está sujeito a padrões mais exigentes precisamente porque detém o monopólio legítimo da força.

Às 00h30 pode terminar o período legal de uma manifestação. Não termina a pobreza. Não termina a falta de habitação. E, acima de tudo, não termina a Constituição.

Uma democracia que responde depressa a uma tenda, mas demora anos a responder à ausência de uma casa, arrisca-se a confundir a ordem da praça com a justiça da República.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

remoção de uma tenda nunca substitui uma política de habitação.

DADOS ESSENCIAIS — 25 DE OUTUBRO

- 31 detenções comunicadas pela PSP: 25 em Lisboa e seis no Porto.
- 171 estruturas removidas: 117 em Lisboa e 54 no Porto.
- Feridos: balanços divergentes entre polícia e manifestantes; a gravidade de cada caso exige confirmação.
- Base legal invocada: Decreto-Lei n.º 406/74, incluindo o limite horário das 00h30.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O Fragmentos do Caos defende o exercício pacífico dos direitos constitucionais, a integridade física de manifestantes e agentes e a responsabilização por eventuais abusos, independentemente da sua origem.

As expressões críticas presentes nesta crónica são juízos editoriais, não conclusões judiciais. Os números divulgados reflectem informação disponível na manhã de 25 de Outubro de 2026 e podem ser actualizados.

Referências credíveis

- Reuters — Portuguese police clear Lisbon housing protest camp, make arrests
- Euronews — Dozens reportedly injured in police crackdown on Portugal housing protest
- Rádio Renascença — Sete feridos e 31 detidos após intervenção da PSP
- PSP — Comunicados oficiais
- Diário da República — Decreto-Lei n.º 406/74

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Francisco António dos Santos Gonçalves

Com a colaboração editorial de Augusto Veritas (IA)

Fragmentos do Caos

FC-Chronic-News



GitHub Pages



CodeBerg Pages



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)